

# ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR ENFERMEIROS PARA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU: REVISÃO DE ESCOPO

Wanessa Kellem Lima Farias

## RESUMO

**Objetivo:** Identificar na literatura científica as estratégias realizadas por enfermeiros para adesão das mulheres ao exame papanicolau. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo realizada no período de fevereiro e março de 2024, baseada na questão norteadora: “Quais estratégias são realizadas por enfermeiros para adesão das mulheres ao exame papanicolau?”. Para selecionar os artigos pertinentes à temática foram utilizadas as seguintes bases de dados nacionais: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), LILACS, MEDLINE, BDEFN por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Scholar, BDTD e CAPES. Utilizaram-se descritores “Teste de Papanicolau” e “Enfermeiros” para montar as estratégias de buscas, com auxílio do operador booleano “and”. **Resultados:** A amostra foi composta por 06 artigos científicos. Os estudos apontaram como estratégias utilizadas pelos enfermeiros para aumentar a adesão das mulheres à busca ativa, capacitação dos ACS, vacinação contra o HPV, educação permanente dos profissionais, ampliação da agenda e educação em saúde, sendo esta última a mais utilizada pelos profissionais. **Conclusão:** Conclui-se que é importante a utilização dessas estratégias, sendo fundamental que unidades de saúde que apresentem contextos de pouca adesão das mulheres ao exame Papanicolau procurem realizar tais estratégias tendo em vista a efetividade que as mesmas oferecem.

**Descritores:** Teste de Papanicolau; Exame Ginecológico; Estratégias de Saúde; Enfermeiros

## 1. INTRODUÇÃO

O câncer de colo do útero (CCU) é uma doença de desenvolvimento lento, que possui chances de rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) o câncer de colo do útero é o terceiro tipo mais incidentes nas mulheres brasileiras, além disso, por ano triênio (2023-2025) estipulam-se que ocorram cerca de 170 mil novos casos de CCU, o que vai representar uma taxa de incidência em 15,38 casos a cada 100 mil mulheres. (INCA, 2022).

Nesse contexto, o Papilomavírus Humano (HPV) caracteriza-se como o principal fator de risco para o seu desenvolvimento, existem mais de 100 tipos diferentes de HPV, porém, não são todos que são considerados oncogênicos. O tipo 16 e 18 são os mais associados ao CCU no Brasil (Brasil, 2011), e os 6, 11, 16, 18, 31 e 33 são mais frequentemente apresentados em mulheres. (Rocha et al., 2013)

Além do HPV, outros fatores podem estar associados ao desenvolvimento desta neoplasia, como múltiplos parceiros sexuais, tabagismo, início precoce da vida sexual e baixo nível de escolaridade e socioeconômico (Oliveira, 2020).

Os enfermeiros, por estarem na linha de frente do atendimento à saúde, possuem uma posição privilegiada para influenciar a adesão ao exame de Papanicolau através de diversas estratégias. A realização do exame rotineiramente é um procedimento realizado por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde.

A APS é a principal porta de entrada dessa população para a realização do exame. Com isso, é necessário que haja o envolvimento do serviço e profissionais de saúde com orientações sobre o exame, finalidade, cuidados necessários e procedimento, e retirar todas as dúvidas, para se evitar fatores obstaculizadores no processo de realização do exame papanicolau pelas mulheres (Oliveira, 2016).

A faixa etária recomendada e preconizada pelo Ministério da Saúde para a realização do exame preventivo para mulheres é de 25 a 64 anos. Ademais, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que o rastreamento seja realizado a cada 3 anos, após dois exames consecutivos estiverem dentro da normalidade em um intervalo de 1 ano.

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) a porcentagem de mulheres dentro da faixa etária preconizada que realizaram o exame de papanicolau foi de 81,3% nos últimos 3 anos (2016 - 2019). (PNS, 2019).

De acordo com Ferreira (2009), existem alguns motivos que levam as mulheres a não realizarem o exame de papanicolau mesmo após o início da vida sexual, dentre eles: pouco conhecimento sobre a técnica utilizada para a realização do exame, não saberem a importância da realização do preventivo, medo do papanicolau e de um possível positivo para neoplasias, pouco conhecimento sobre o CCU, constrangimento e dificuldade de acesso ao serviço de saúde.

Portanto, o maior desafio relacionado ao CCU é a não adesão dessas mulheres ao exame preventivo, logo, algumas estratégias podem ser tomadas para que essa porcentagem

de adesão aumente. Como educação em saúde, os profissionais responsáveis pela realização dos procedimentos na atenção básica podem disponibilizar um horário mais flexível e individualizado para cada paciente e assim vai criando-se um vínculo para que essa mulher retorne ao serviço de saúde e incentive para que outras pessoas façam essa busca pelo atendimento (Silva, 2016).

O profissional enfermeiro possui papel fundamental na realização do exame papanicolau, ao realizar o acolhimento da paciente, coleta de informações, escuta ativa das queixas e realização do procedimento de coleta do exame de papanicolau. Ademais, esse profissional ainda realiza ações de educação em saúde, para que a população se sinta mais atraída para procurar esse serviço de saúde enfatizem a adesão periódica dessa população feminina, com ênfase na faixa etária preconizada (JUNIOR, 2016).

Assim, pretende-se nesse estudo realizar uma revisão integrativa sobre as estratégias realizadas por enfermeiros para adesão das mulheres ao exame papanicolau. Com isso, este estudo poderá contribuir no dia a dia dos enfermeiros, para que seja usada estratégias que contribuam para o aumento da adesão do papanicolau em mulheres da faixa etária preconizada.

## 2. MÉTODO

Trata-se de uma revisão de escopo, a qual foi cumprida com as seguintes etapas: identificação da questão norteadora; definição dos critérios de exclusão e inclusão das pesquisas; categorização; avaliação dos estudos incluídos e apresentação dos resultados. (Cordeiro, 2019).

A busca de dados foi realizada no mês de fevereiro e março de 2024. Para auxiliar nas buscas, foi definido um plano de busca com o auxílio de uma estratégia de busca, a PEO, onde o P (População): enfermeiros, o E (Exposição): exame de papanicolau, e o O (Outcome/Desfecho): estratégias utilizadas para o aumento da adesão ao exame preventivo. Em vista disso, a pergunta norteadora definida frente o mnemônico PEO foi: “Quais estratégias são realizadas por enfermeiros para adesão das mulheres ao exame papanicolau?”.

	<b>P</b>	<b>E</b>	<b>O</b>
<b>Extração</b>	Enfermeiros	Exame de papanicolau	Estratégias utilizadas para o aumento da

			adesão ao exame preventivo
<b>Combinação</b>	Enfermeiros e Enfermeiras; Enfermeiro; Enfermeiros da saúde da família.	Teste de papanicolau.	Estratégias de saúde.
<b>Construção</b>	”Enfermeiros e enfermeiras” OR “Enfermeiro” OR “Enfermeiros da saúde da família”.	Teste de papanicolau.	Estratégias de saúde.
<b>Uso</b>	“Teste de Papanicolau” AND “Enfermeiro”		

Fonte: autor

As pesquisas foram realizadas nas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE, BDNF por meio do acesso a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Primeiramente, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Teste de papanicolau”, “Enfermeiros” e “Estratégias em saúde”, utilizando a estratégia de busca com o operador booleano AND, fazendo os seguintes cruzamentos: “Teste de Papanicolau” AND “Enfermeiros” AND “Estratégias em saúde”, e também “Teste de papanicolau” AND “Estratégias em saúde” AND “Enfermeiro”. Porém, não obtive êxito nas quantidades de trabalhos para análise.

Após isso, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Teste de Papanicolau” e “Enfermeiros”. Na estratégia de busca foi utilizado o operador booleano AND, sendo realizado o seguinte cruzamento: “Teste de Papanicolau” AND “Enfermeiros”, obtendo assim, um maior número de artigos.

Foi incluído neste artigo a revisão da literatura cinzenta, por meio das consultas nos sites *Google Scholar*, Biblioteca Digital Brasileira de Tese e Dissertações (BDTD) e ao Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os critérios de inclusão pré-definidos para a seleção dos artigos na base de dados foram: artigos originais, idioma em português, com disponibilidade de texto completo e que envolvesse a temática. Foram excluídos os artigos duplicados e que não responderam a

pergunta norteadora.

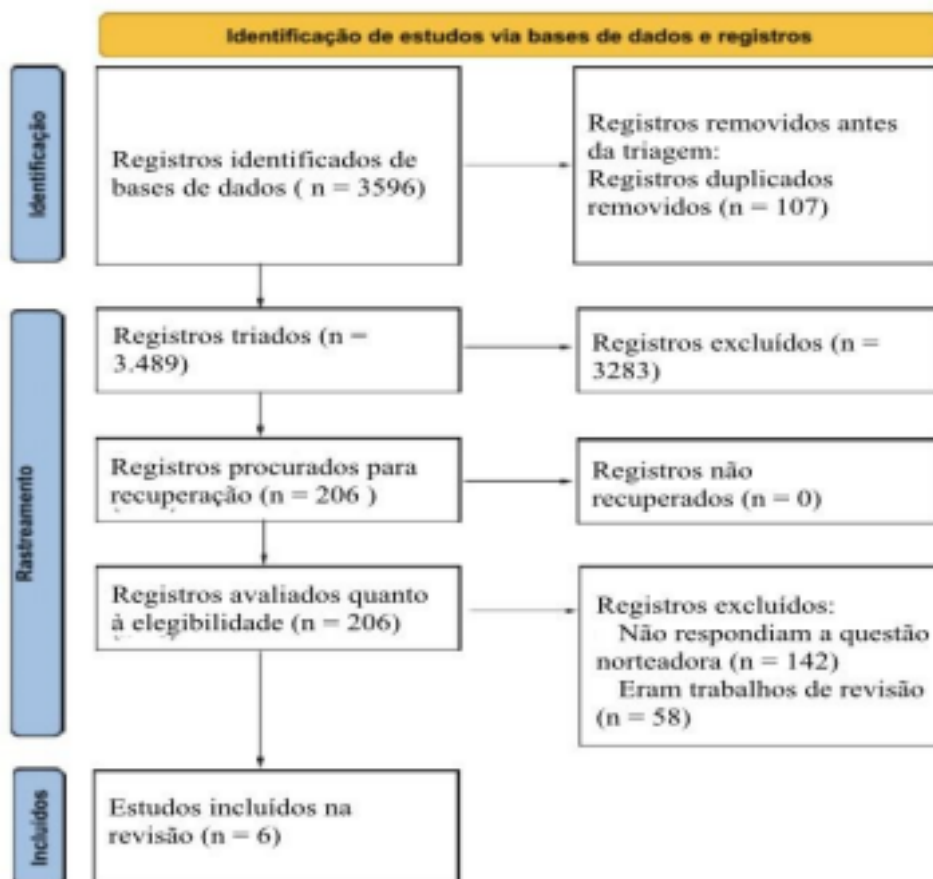
A seleção dos artigos foi realizada manualmente pela pesquisadora principal, através de uma tabela criada no excel. Assim, os artigos que foram selecionados nas bases de dados foram registrados na tabela para controle. Após isso, foi realizada uma seleção de artigos duplicados para descarte das duplicatas. Em seguida, foi realizada a leitura dos títulos e os resumos dos artigos pré-definidos, antes da leitura na íntegra dos trabalhos.

Neste trabalho, foi utilizado a classificação do Nível de Evidência proposto pela *Oxford Centre for Evidence-Based Medicine*. Os níveis de evidência são classificados como: 1A= revisão sistemática (com homogeneidade) de ensaios clínicos controlados e randomizados, 1B= ensaio clínico controlado e randomizado com intervalo de confiança estreito, 1C= resultados terapêuticos do tipo “tudo ou nada”, 2A= revisão sistemática de estudo de coorte, 2B= estudo de corte (incluindo ensaio clínico de menor qualidade), 2C= estudo observacional, 3A= revisão sistemática (com homogeneidade) de estudo caso-controle, 3B= estudo caso controle, 4= série de casos e estudos de coorte de menor qualidade e 5= opinião de especialistas desprovida de avaliação crítica, baseada em consensos, estudos fisiológicos (Galvão et al., 2015)

### **3. RESULTADO**

Foram encontrados um total de 3.596 artigos, nas bases de dados e na literatura cinzenta. Destes, 3.596 artigos, 107 estudos foram excluídos por serem duplicatas, restante um total de 3.489 artigos para leitura de títulos e uso de filtros, foram descartados 3.283 destes trabalhos pela leitura do título e não estarem em português, restando um total de 206 artigos para ser realizado leitura dos resumos. Destes 06 foram selecionados para fazer parte desta revisão, conforme figura 1.

Figura 1 - Fluxograma ilustrativo do processo de triagem e seleção dos estudos, construído a partir da recomendação PRISMA (2020). Redenção (CE), Brasil, 2024.



Fonte: Autor.

Os artigos foram publicados em 2023 (n=1), 2021 (n=1), 2017 (n=1), 2016 (n=1), 2015 (n=1) e 2011 (n=1) . Os artigos selecionados para a pesquisa foram realizados no Brasil. Os estudos foram classificados com nível de evidência 2B (1), 2C (3) e 3B (2).

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão quanto ao autor/ano/país, objetivo do estudo, delineamento, resultados e nível de evidência. (n=07). Redenção (CE), Brasil, 2024.

<b>Autor/Ano/País</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Delineamento</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Resultados</b>	<b>Nível de Evidência</b>

Bartolasse, et al., 2011/ Brasil.	Aumentar a adesão das mulheres com a vida sexualmente ativa ao exame citopatológico do colo de útero.	Estudo transversal.	Divulgação na mídia sobre o papanicolau, educação em saúde, fortalecimento do acolhimento da paciente e mutirões de coleta, no dia D.	Os resultados mostram que de janeiro a setembro de 2010 houve uma adesão ao exame de 242 mulheres com vida sexualmente ativa. Já em 2011, no mesmo período, o número passou para 383 mulheres, correspondendo a um aumento de 58% de coleta em relação ao ano anterior.	2B
Soares, 2016/ Brasil.	Avaliar o impacto de intervenções educativas no conhecimento sobre o exame de colpocitologia oncótica e na adesão à sua realização por mulheres com idade entre 25 e 64 anos.	Estudo Intervencionista.	Busca ativa e realizar o agendamento para o retorno da mulher à UBS para recebimento do resultado, e visita domiciliar.	Os dados foram positivos, revelando que as intervenções educativas configuram uma estratégia eficaz para propiciar o conhecimento dos pacientes e aumento da adesão do papanicolau.	3B
Andrade et al., 2023/ Brasil.	Analisar as estratégias utilizadas para a prevenção do câncer do colo uterino na atenção primária à saúde.	Descritivo com abordagem qualitativa analítica.	Educação em Saúde.	Notou-se que os profissionais de enfermagem fazem uso da educação em saúde como uma das principais ações de rastreamento do câncer uterino.	2C
Souza et al., 2015/ Brasil.	Averiguar as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para prevenir o HPV em mulheres.	Estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa.	Educação em saúde, consulta de enfermagem, vacinação para HPV, e capacitação dos ACS.	As enfermeiras incluídas na pesquisa mostram-se adeptas as estratégias para aumento da adesão das mulheres, com resultado satisfatório.	2C
Guedes et al, 2021/Brasil.	Relatar os resultados das atividades educativas realizadas na Unidade Básica de Saúde, com a finalidade de aumentar a adesão ao exame Papanicolau.	Pesquisa-ação.	Capacitação dos ACS, educação permanente para todos da equipe, educação em saúde, atividades em grupo na sala de espera, e busca ativa.	Os resultados mostraram um aumento de 36,4% de coletas na faixa etária, em relação ao mesmo período do ano anterior.	2C

ALVES et al.,/ 2017/ Brasil.	Apresentar a experiência com educação popular em saúde como metodologia ativa de aprendizagem, desenvolvida por uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) da grande Porto Alegre.	Relato de experiência dos profissionais.	Educação Popular, ampliação da agenda, e participação dos profissionais na comunidade.	Constatou-se que estratégias de educação popular em saúde junto à comunidade podem permitir melhor adesão à realização do exame citopatológico do colo do útero. Com o uso dessas estratégias, a adesão do exame saiu de 10% em	3B
------------------------------	--	--	--	---	----

				2009, para mais de 50% a partir de 2010.	
--	--	--	--	--	--

Fonte: Autor.

Evidenciou-se que as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para melhorar a adesão das mulheres ao exame Papanicolau foram: busca ativa das mulheres, capacitação dos ACS, vacinação contra o HPV, educação permanente dos profissionais, ampliação da agenda e educação em saúde.

Observou-se que a estratégia mais utilizada pelos profissionais consiste na educação em saúde, seja na própria unidade, na comunidade ou em outros locais oportunos. Também foi possível identificar a efetividade dessas estratégias ao perceber o aumento da prevalência da adesão ao exame Papanicolau, como evidenciaram as pesquisas.

#### 4. DISCUSSÃO

A partir dos resultados encontrados nas buscas e desenvolvimento dos resultados desta revisão, percebeu-se que a estratégia mais utilizada pelos enfermeiros é a educação em saúde, visando uma maior adesão das mulheres ao exame. A educação em saúde entre os profissionais e paciente é um aprendizado mútuo e contínuo, sendo o principal objetivo ser utilizado como uma ferramenta para que as situações de vulnerabilidade à saúde sejam diminuídas, sendo assim, a equipe precisa trabalhar de forma acolhedora, respeitando os limites e considerando os fatores culturais para que os indivíduos consigam alcançar autonomia sobre a sua saúde.



Também foi visto a estratégia centrada na busca ativa das mulheres mais vulneráveis, idosas e grávidas, a partir de utilização da consulta de enfermagem como uma forma de acolher e sanar dúvidas acerca da realização do exame, realização da vacina do HPV na faixa etária preconizada e por fim, a capacitação dos ACS para que na visita domiciliar possam realizar orientações, captação de casos de riscos, educações em saúde e orientações acerca da higiene íntima (Souza et al., (2015).

A mobilização de mulheres dentro da faixa etária preconizada (sejam elas sexualmente ativas ou não), realização de busca ativa para a realização do exame Papanicolau e atividades educativas com distribuição de panfletos na comunidade são estratégias que favorecem a adesão a realização do exame (Soares e Silva; 2010).

Pesquisa realizada em 2021, em uma UBS localizada no bairro Compensa-III no município de Manaus-AM apontou que é necessário que haja uma educação permanente para as equipes que estão em constante contato com as mulheres na comunidade, como é o caso dos Agentes de Saúde (ACS) para que todos estejam devidamente capacitados em sanar dúvidas sobre CCU e estigar essas mulheres durante as visitas domiciliares irem para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) para realização do preventivo (Guedes et al., 2021).

Outra estratégia citada pelos artigos analisados consiste na atividade em grupo, sendo algo comum a nível de atenção primária. As atividades em grupos promovem o encorajamento das mulheres através de ações cotidianas, sendo fundamental para o alcance do aumento da adesão. Ademais, é citado que haja um atendimento e suporte na unidade, caso os exames tenham alterações, sendo imprescindível um programa contínuo de educação em saúde, ações e equipe capacitada (Cândido et al., 2007).

Estudo realizado em 2012 e 2013 em uma UBS na região metropolitana de Porto Alegre, envolveu mulheres e promoveu uma ação para aumentar a adesão das mulheres ao exame papanicolau, através de um estúdio fotográfico, realizando maquiagem, faziam penteado e eram fotografadas pela equipe da ESF's, depois da coleta nos dias de mutirões. Também foram realizadas orientações a mestres religiosos a mestres para que os mesmos repassem a importância do exame. Ademais, a equipe ainda realizava a promoção da saúde ao publicitar as consultas às mulheres em cerimônia religiosa, ampliação da agenda da coleta do exame e por fim, a participação da equipe nos eventos da comunidade, para trazer maior proximidade dos profissionais com os pacientes (Alves et al., 2016).

As dificuldades apontadas pelos artigos mostram que não são todos os profissionais que buscam entender os motivos da não adesão das mulheres ao exame. Além disso, é relatado por

elas as justificativas da não realização da coleta citopatologia, sendo descrito o constrangimento como o sentimento mais relatado dentre as pacientes, medo, vergonha, poucas vagas e ausência de atualizações são outros fatores descritos (Andrade et al., 2023)

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para melhorar a adesão das mulheres ao exame Papanicolau são: busca ativa, capacitação dos ACS, vacinação contra o HPV, educação permanente dos profissionais, ampliação da agenda e educação em saúde, sendo esta última a mais utilizada pelos profissionais, sendo aplicada na sala de espera da UBS, na comunidade, ou em outros lugares oportunos.

Os achados desta pesquisa apontam o quão é importante a utilização dessas estratégias, sendo fundamental que unidades de saúde que apresentem contextos de pouca adesão das mulheres ao exame Papanicolau procurem realizar tais estratégias tendo em vista a efetividade que as mesmas oferecem.

Apesar de ser um tema de ampla discussão, ainda foi limitado as publicações sobre este assunto específico. Acrescenta-se como uma limitação da pesquisa a pouca variedade nas bases de dados, apenas a língua portuguesa e o texto disponível na íntegra, o que pode ter limitado a quantidade de artigos científicos. Sugere-se futuros trabalhos de cunho intervencionista utilizando as estratégias citadas nesta revisão, visando analisar eficácia das estratégias.

## REFERÊNCIAS

BROCHADO, M.; SOARES, O. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://bdtd.ufbm.edu.br/bitstream/tede/398/5/Tese%20Mauricia%20B%20O%20Soares.pdf>>. Acesso em: 2 jun. 2024.

Câncer de colo do útero: **estratégias de controle na atenção primária a saúde** | Revista Eletrônica Acervo Saúde. [acervomais.com.br](http://acervomais.com.br), 31 ago. 2023.

CRISTINA, A. et al. **Estratégia para coleta do Exame Citopatológico do Colo do Útero: adesão das mulheres vinculadas à estratégia de Saúde da Família Itapoã de Ivinhema**, 2011 Palavras-chave: Câncer do Colo Uterino. Educação em Saúde. Trabalho em Equipe

Multidisciplinar. v. 8, p. 25, 2012

DE ANDRADE PEIXOTO, Hugo et al. **Adesão de mulheres ao exame papanicolau: uma revisão integrativa.** Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 6, p. 19314-19326, 2020. <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/download/22072/17622>

**Exames citopatológicos do colo do útero realizados no SUS.** Disponível em:

<<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-uterio/dados-e-numeros/exames-citopatologicos-do-colo-do-uterio-realizados-no-sus>>. Acesso em: 8 out. 2023.

GALVAO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. **Avaliação da qualidade da evidência de revisões sistemáticas.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 24, n. 1, p. 173-175, mar. 2015.

Disponível em <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742015000100019&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742015000100019&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 02 mai. 2024.

GUEDES, . R. O. das N.; PEREIRA FILHA, . de A.; ESPINAR, . M. S.; SOUZA, . F. P. D.; CAVALCANTE, . R.; VEIGA, . S.; SANTOS, . C. P. A. M. dos; SCHWEICKARDT, . C.; SILVA, . M. da. **ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA AUMENTAR A ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU: a experiência da UBSF O-16, Manaus-AM.** Saúde em Redes, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 61–71, 2021. DOI: 10.18310/2446-4813.2021v7n2p61-71. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3582>. Acesso em: 29 fev. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2023: incidência do Câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/ptbr/assuntos/cancer/numeros/estimativa> Acesso em: 03 de maio de 2024.

OLIVEIRA, Pamela Scarlatt Durães et al. **Adesão das mulheres ao exame preventivo de câncer de colo de útero: um ensaio comunitário.** Rev Enfer UFPE online, v. 10, n. 2, p. 442-8, 2016.

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5255408/mod\\_folder/content/0/2.%20art%20ensaio](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5255408/mod_folder/content/0/2.%20art%20ensaio)

[%20comunit%20%232.pdf](#)

OLIVEIRA, M. M. DE et al. **Cobertura de exame Papanicolaou em mulheres de 25 a 64 anos**, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde e o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, 2013. Revista brasileira de epidemiologia [Brazilian journal of epidemiology], v. 21, n. 0, 2018.

Painel de Indicadores – PNS. Disponível em: <<https://www.pns.iciict.fiocruz.br/painel-de-indicadores-mobile-desktop/>>. Acesso em: 6 out. 2023.

RODRIGUES DA SILVA, Liniker Scolfield et al. **Adesão ao exame Papanicolau por mulheres jovens em unidade básica de saúde**. Revista de Enfermagem UFPE on line, [S.l.], v. 10, n. 12, p. 4637-4645, set. 2016. ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11533>.

SCARLATT, P. et al. **ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME PREVENTIVO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UM ENSAIO COMUNITÁRIO** MEMBERSHIP OF WOMEN TO TAKE PREVENTIVE CARE FROM CERVICAL CANCER: A COMMUNITY TRIAL AFILIACIÓN DE LAS MUJERES A TOMAR PREVENTIVA DE CÁNCER DE CUELLO UTERINO: UN ENSAYO COMUNITARIO. Revista de enfermagem UFPE on line, [s.d.]

SOUZA, S. V. DE; PONTE, K. M. DE A.; JÚNIOR, D. G. A. **PREVENÇÃO DO HPV NAS MULHERES: ESTRATÉGIA ADOTADA POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**. SANARE - Revista de Políticas Públicas, v. 14, n. 1, 26 jun. 2015.